

Mostra de Cinema

Sinopses dos filmes

Dia 03/11 - Cine Vila Rica, em Ouro Preto/MG

Tarde - a partir das 14 horas

Laranja Avermelhado (2018), de Wellington Alcântara

O filme problematiza os processos de expulsão das pessoas atingidas de suas comunidades pela mineração a partir de acontecimentos gerados pós-rompimento da barragem de Fundão. Aborda questões materiais e subjetivas, físicas e existenciais das populações atingidas.

Ofício do Carpinteiro (2022), de Paula Zanardi (Cáritas MG)

Dario e seu pai trabalharam como carpinteiros, utilizando-se de técnicas tradicionais de encaixe, taipa e adobe, aprendidas em Camargos. Ambos trabalharam na restauração do patrimônio edificado de Mariana, suas igrejas e casarios. O filme "O ofício do carpinteiro" integra a série produzida para o site www.territorioatingido.com.br e que caracteriza as comunidades de Mariana atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

O Amigo do Rei (2019), de André D'Elia

Nesta mescla de ficção e documentário o deputado federal Rey Naldo mostra ao Congresso Nacional como a política e a mineração se relacionam de maneira íntima, explorando o maior crime ambiental da História do Brasil: o rompimento da barragem da Samarco em Mariana - MG.

Noite - a partir das 19 horas

A padroeira (2020), de Clementino Junior

Todo dia 12 de outubro moradores de Paracatu de Baixo, comunidade atingida pelo rompimento da Barragem de Fundão (Samarco, Vale e BHP) retornam à uma das raras construções que permaneceram entre as ruínas da comunidade para homenagear a padroeira do Brasil, com fé em dias melhores e na luta pela reparação.

Atingidas (2017), de Daniela Félix, Larissa Helena e Miriã Bonifácio (Jornal A Sirene)

Vencedor do 9º Prêmio Jovem Jornalista Fernando Pacheco Jordão, na categoria Televisão, o documentário mostra o cotidiano das mulheres vítimas do rompimento da barragem de Fundão em Mariana (MG).

Hoje ainda é ontem no Bento, de Adriano Medeiros.

O documentário inédito mostra a realidade em que sete anos após o maior desastre socioambiental do Brasil, sete pessoas que tiveram suas vidas duramente mudadas tentam projetar algum amanhã. Expectativas e medos se misturam à nova forma de vida urbana, reclusa. No rastro da famigerada destruição, a promessa de um reassentamento e as memórias interrompidas de um pertencer.

MARIANA 7 ANOS:

*enquanto há vida,
há luta*



Dia 04/11 - Centro de Convenções, em Mariana/MG

Manhã - a partir das 8h30

Direitos Humanos para Crianças (2008), da Secretaria Especial dos Direitos Humanos

O curta-metragem é um desenho animado que trata da realidade de quatro crianças que intervêm em diferentes contextos sócio-culturais para defender e garantir os direitos humanos.

MARIANA Plantando a Resistência (2019), da Cáritas MG.

Fruto da oficina “Plantando a Resistência: Memória, Direitos e Comunicação”, realizada pela Cáritas MG e pela Comissão de Atingidos pela Barragem de Fundão de Mariana/MG (CABF) em outubro de 2019, o filme apresenta a história e os desenhos que retratam o olhar de crianças e adolescentes atingidas sobre o crime da mineração, responsável pela mudança de seus modos de vida desde novembro de 2015.

Tarde - a partir das 14 horas

Laranja Avermelhada (2018), de Wellington Alcântara

O filme problematiza os processos de expulsão das pessoas atingidas de suas comunidades pela mineração a partir de acontecimentos gerados pós-rompimento da barragem de Fundão. Aborda questões materiais e subjetivas, físicas e existenciais das populações atingidas.

Lavra (2021), de Lucas Bambozzi

Camila retorna para sua terra natal depois que o rio de sua cidade foi contaminado pelo maior crime ambiental do Brasil, provocado pelo rompimento da barragem de Fundão. Ela segue o caminho da lama tóxica que varreu povoados do mapa, encontra paisagens, comunidades e pessoas devastadas. Outra barragem se rompe e mata cerca de 300 pessoas.

Ofício do Carpinteiro (2022), de Paula Zanardi (Cáritas MG)

Dario e seu pai trabalharam como carpinteiros, utilizando-se de técnicas tradicionais de encaixe, taipa e adobe, aprendidas em Camargos. Ambos trabalharam na restauração do patrimônio edificado de Mariana, suas igrejas e casarios. O filme “O ofício do carpinteiro” integra a série produzida para o site www.territorioatingido.com.br e que caracteriza as comunidades de Mariana atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Noite - a partir das 19 horas

A padroeira (2020), de Clementino Junior

Todo dia 12 de outubro moradores de Paracatu de Baixo, comunidade atingida pelo rompimento da Barragem de Fundão (Samarco, Vale e BHP) retornam à uma das raras construções que permaneceram entre as ruínas da comunidade para homenagear a padroeira do Brasil, com fé em dias melhores e na luta pela reparação.

Atingidas (2017), de Daniela Félix, Larissa Helena e Miriã Bonifácio (Jornal A Sirene)

Vencedor do 9º Prêmio Jovem Jornalista Fernando Pacheco Jordão, na categoria Televisão, o documentário mostra o cotidiano das mulheres vítimas do rompimento da barragem de Fundão em Mariana (MG).

Barragem (2021), de Eduardo Ades

A luta dos atingidos pelo maior desastre ambiental do Brasil para obter reparação. Após o rompimento da barragem de rejeitos de mineração da Samarco, em 2015, os moradores de Bento Rodrigues ficaram sem casa e sem fonte de renda. Desilusão, desinformação, desunião, protelações e outras manobras marcarão o caminho de resistência dos atingidos ao longo dos anos.

MARIANA 7 ANOS:

enquanto há vida,
há luta

